

Programa hospitalar de segurança do paciente



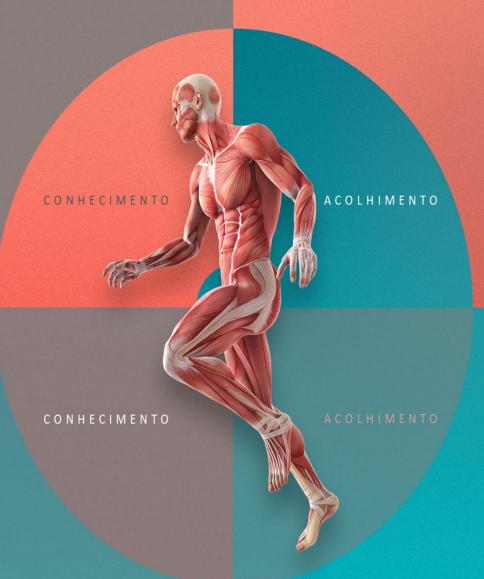
#### VALORES

#### TRADIÇÃO INOVADORA

Preservação da cultura e dos marcos históricos de um hospital centenário, mas que sabe se reinventar para evoluir continuamente

#### SEGURANÇA DO PACIENTE

Atenção e precisão para entregar o essencial para nossos pacientes: segurança.



#### ACOLHIMENTO

É na relação humana do toque e do olhar que se dá a mais profunda medicina.

#### VERDADE

A confiança é o nosso meio e a credibilidade nosso fim.
Somos íntegros com nós mesmos e com o mundo à nossa volta.

#### PROTAGONISMO COLABORATIVO

O hospital é um organismo vivo. Cada um precisa exercer seu papel, mas sobretudo ter iniciativa, se enxergar no outro e trabalhar em conjunto



#### **ORGANOGRAMA**

#### Assembleia Geral

#### **Conselho Deliberativo**



Presidência Julio Muñoz Kampff

**Conselho Fiscal** 



Vice - Presidência Marcelo Lacerda Soares Neto

**Auditoria Interna** 



Superintendência Executiva Paulo Vasconcelos Bastian

Nível I



Superintendência de 2 Desenvolvimento Humano P

Cleusa Enck 121

Humano

Cleusa Enck



Superintendência 2 **Assistencial**2

Fátima@Gerolin2 Assistencial

Fátima Gerolin



**Superintendência**2 Médica2

Antonio@la3.Bastos@Neto?

Médica

Antonio da S. Bastos Neto



Superintendência de Inovação, Pesquisa e Educação

Kenneth Almeida



Superintendência Responsabilidade Social

Nível III







Qualidade e Segurança do Paciente na operação e como base na tomada de decisões, para alcançar excelência no desempenho, redução de desperdícios e maior valor para o paciente.

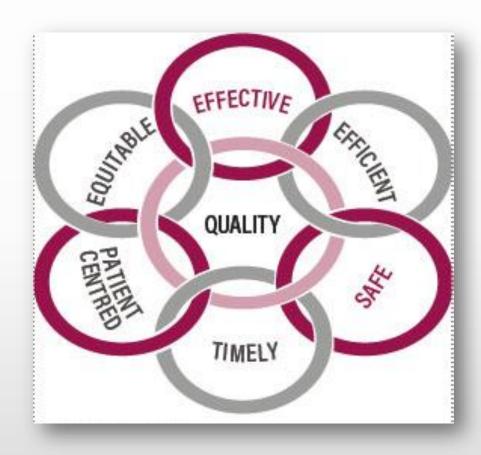
Dano Zero

Melhores Desfechos

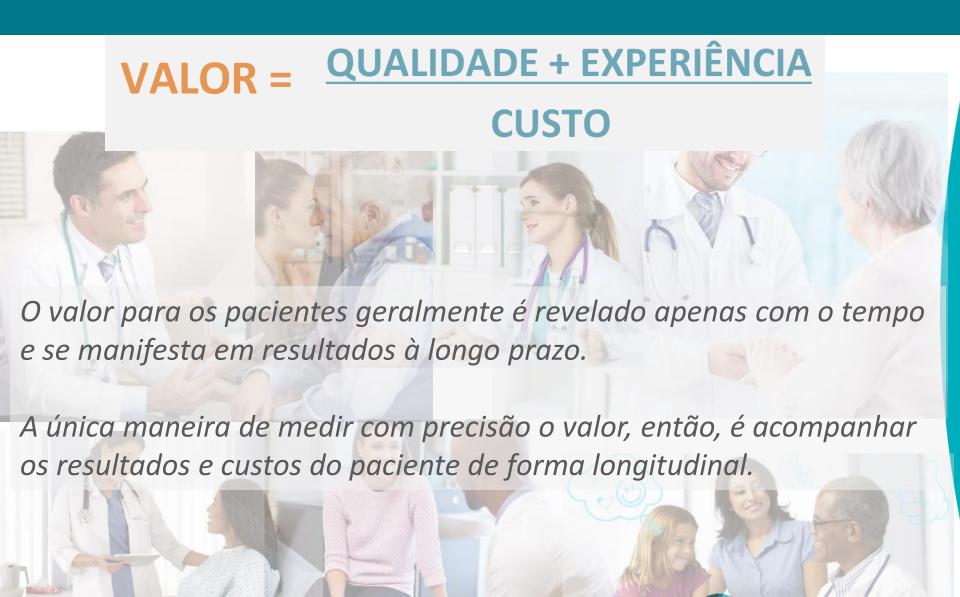
Eficiência Operacional

Equipes de Alta Performance









- Toda **decisão** deve levar em consideração a segurança e o maior valor agregado à saúde do paciente;
- A organização cria uma **cultura** de segurança positiva;
- A confiabilidade dos procedimentos e intervenções é necessária para um resultado de qualidade e seguro;
- A melhoria contínua fortalece a habilidade da organização no uso de novos conhecimentos e no engajamento do paciente;
- A redução de desperdícios e intervenções desnecessárias são essenciais para a sustentabilidade do sistema e para garantia do acesso e segurança aos pacientes.



'Todo sistema é

perfeitamente desenhado

para obter os resultados

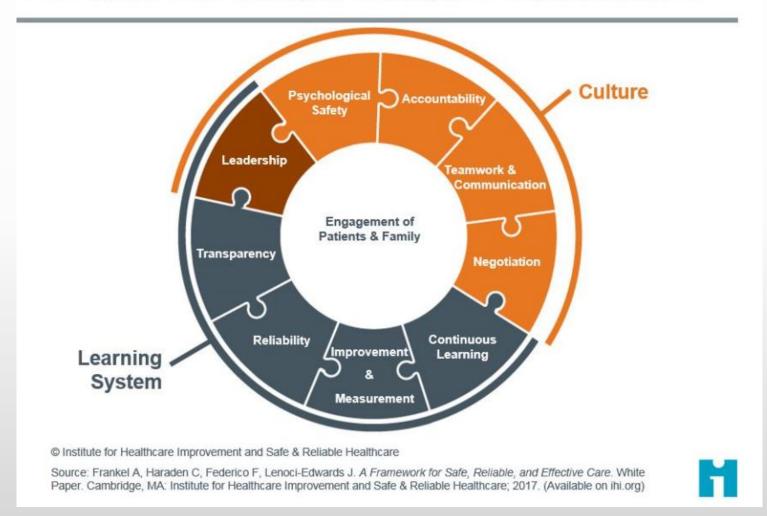
que obtém'

Paul Batalden



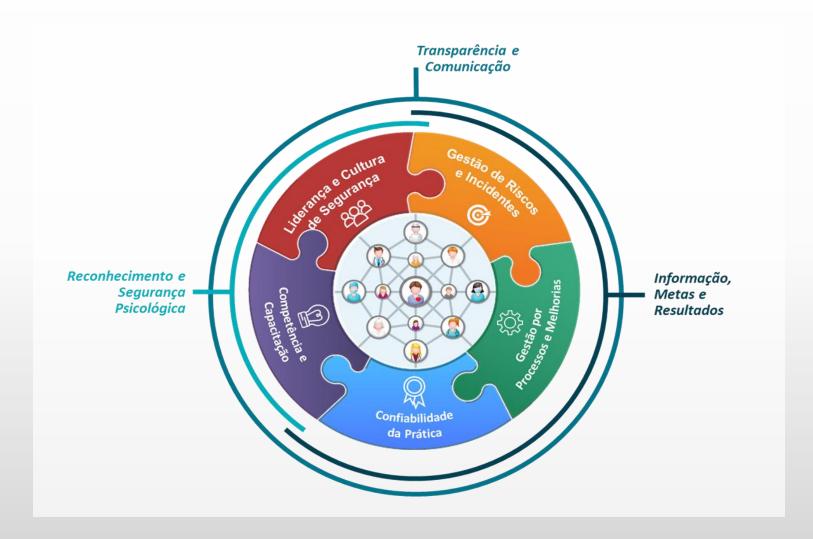
#### • ESTRUTURA DO SISTEMA

### Framework for Safe, Reliable, and Effective Care





### • ESTRUTURA DO SISTEMA





### • ESTRUTURA DO SISTEMA

# Confiabilidade da prática

- Acreditações e Certificações
- Auditorias
- Protocolos
- Gestão de terceiros

#### Gestão de riscos

- Investigação de EAs
- Comitê de segurança
- **NSP**
- Análise de riscos
- Interface com outras análises de risco

#### Processos, desfechos e melhoria

- Mapeamento de processos
- Desfechos clínicos
- DRG
- Melhoria de processos

#### Gestão da informação

- Indicadores
- Análises críticas
- Controle das melhorias
- Dashboard estratégico



### • PLANO DE QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE



■ ESTRUTURA DE SUPORTE À QUALIDADE — PROPÓSITO,

**DIRETRIZES E INFRA-ESTRUTURA** 

- DESENVOLVER CULTURA
- PLANEJAR: GERAR INFORMAÇÃO
- MELHORAR: PRIORIZAR E IMPLANTAR MELHORIAS
- SUSTENTAR: PADRONIZAÇÃO, GESTÃO À VISTA, PREDIÇÃO

**Fundamentos** 

Pratica Continua

# • ESTRUTURA DE SUPORTE À QUALIDADE

A estrutura de gestão pode auxiliar (ou não) o amadurecimento da liderança e dos profissionais para o alcance de um nivel cultura de segurança mais elevado

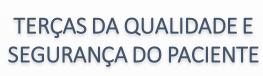




### • DESENVOLVER CULTURA - PRÁTICAS DE QUALIDADE E SEGURANÇA



NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE Estratégia para garantir aprendizado com lições aprendidas a partir da análise de incidentes (adesão à RDC-36/ANVISA, 2013).





Participação ativa dos profissionais da operação, na manutenção dos padrões de qualidade e segurança



**SAFETY HUDDLE** 

Responsabilização da liderança, melhora da percepção de risco e trabalho em equipe

COMITÊ DE SEGURANÇA DO PACIENTE PARA LIDERANÇA



Fortalecimento da Cultura de Segurança, com abertura na comunicação e transparência



OFICINAS DE FERRAMENTAS DE MELHORIA

Qualificação dos profissionais para o alcance de padrões de desempenho cada vez mais elevados

RONDAS DE SEGURANÇA



Alta liderança visível e engajada. Fortalecimento da cultura de reporte: *speak up for patient safety* 



## • DESENVOLVER CULTURA - PRÁTICAS DE QUALIDADE E SEGURANÇA



Alertas de Segurança do Paciente 2

Promove o compartilhamento de informações e amplia a visão de risco das equipes assistenciais

Visitas multiprofissionais [



Melhora a comunicação, compartilha conhecimentos e aprimora a tomada de decisão conjunta



Treinamento de ? competências ?

Visa preparar a liderança operacional, para os desafios e responsabilidades inerentes ao desenvolvimento da cultura de segurança



Desenvolver competências, compartilhar conhecimento e estimular a tomada de decisão com foco na qualidade assistencial e segurança do paciente



Gestão@vista?

Visa o compartilhamento de informações com as equipes assistenciais

Planode Segurança do Paciente 2



Promove uma alinhamento dos esforços, com vistas a resolver os principais ofensores à segurança do paciente



Apoio 3 Segunda Vítima 2

Acolhimento dos profissionais envolvidos em eventos adversos os quais desenvolvem medos, inseguranças, receios legais.

### • PLANEJAR: GERAR INFORMAÇÃO



- ✓ Sistema de Notificação
  - ✓ Risco legal
  - ✓ Ouvidoria
  - ✓ Comissão de óbitos
    - ✓ Terceiros



Estruturação e captação de dados



Dashboard



Gestão à vista



Projetos de melhoria

- ✓ Auditorias
- ✓ Indicadores
- ✓ Vigilância
- ✓ Análise de risco
- ✓ Safety Huddle

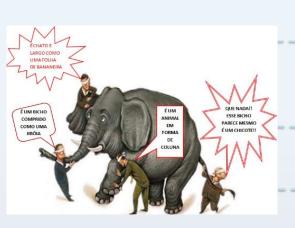




## PLANEJAR: GERAR INFORMAÇÃO



## "The Elephant of Patient Safety"



Sistemas de notificação

Metas de segurança (queda, identificação, medicação, etc)

Riscos jurídicos

Falhas diagnósticas ou de tratamento, comunicação, habilidades técnicas e problemas com registros médicos

Queixa de pacientes/clientes

Falha de comunicação, serviços de apoio, adminitrativos,

Gerenciamento de riscos

Habilidades técnicas, comportamento de paciente/família, problemas adminitrativos, e julgamento clínico

Rondas

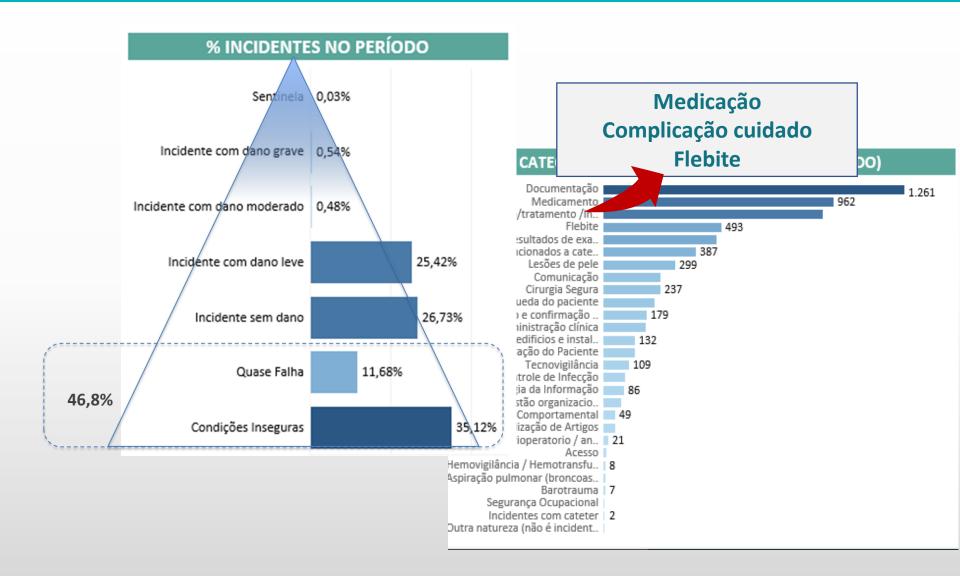
Problemas com equipamentos, registro médico eletrônico e infraestrutura

Julgamento clínico = 25% riscos jurídicos; 1% das notificações; 0 em rondas Falha na identificação = 25% dos incidents; raramente aparece nos outros sistemas



### • PLANEJAR: GERAR INFORMAÇÃO







### PLANEJAR: GERAR INFORMAÇÃO



### Safety huddle

Domínio do Risco	2018
Clinical/Patient Safety	190
Technology	144
Hazard	100
Operational	68
Legal/ Regulatory	35

**Tecnologia** 

**Perigos (infraestrutura)** 

**Total Geral** 

**Financial** 

**Human Capital** 

#### Clínico/ Segurança do Paciente

Riscos associados à prestação de cuidados a pacientes outros clientes de assistência médica. Os riscos clínicos incluem: falha em seguir a prática baseada em evidências, erros de medicação, condições adquiridas no hospital, eventos de segurança sérios e outros.

#### **Tecnologia**

Abrange máquinas, hardware, equipamentos, dispositivos e ferramentas, mas também pode incluir técnicas, sistemas e métodos de organização. Exemplos também incluem

nformação de Gestão de Risco, ônicos de Saúde, redes sociais e nsabilidade cibernética.

#### Perigo

Abrange ativos e seu valor. Tradicionalmente, o risco de risco segurável está relacionado à exposição natural e interrupção de negócios. Os riscos específicos também incluem: gerenciamento de instalações, depreciação, estacionamento (iluminação, localização e segurança), objetos de valor, construção / reforma, terremotos, tempestades de vento, tornados, inundações e incêndios.



# • PLANEJAR: GERAR INFORMAÇÃO



Ouvidoria e Jurídico - 2018				
	Ouvidoria	J		
N dos inputs	24		Falha na assistência médica	
	Atraso de coleta e laudo errado	Queimadura por bistu elétrico	er damento	
	Demora no atendimento e Outras falhas da assistência médica	Cobrança de material indevida	Concluída	
Principais falhas relatadas	Hematoma	Meta 1 (erro de medicação - instalada de um paciente no outro)	Em andamento	
	-	Indisponibilidade do serviço de Laboratório	Em andamento	
	-	Meta 1 (erro de medicação – entregue ao paciente frasco multidose de um paciente para outro)	Em andamento	
		Infecção Hospitalar	Em andamento	



#### • MELHORAR: PRIORIZAR E IMPLANTAR MELHORIAS



Projetos de melhoria (metodologia)



Informação para decisão estratégica



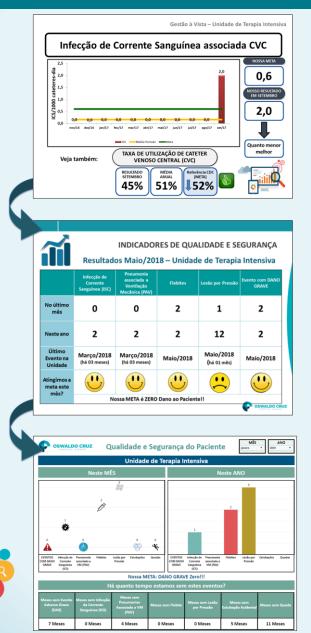
Informação para melhoria à beira-leito



Disseminação de conhecimento



#### • SUSTENTAR: GESTÃO À VISTA



Painel Anterior – informações em taxas e porcentagens/ qualidade visual comprometida.

Painel de Transição – linguagem clara e concisa (não uso de taxas e porcentagens), inclusão do tempo entre eventos.

Painel Atual – incorporação de ferramenta de *BI* (análise interativa dos resultados) figuras com os principais riscos e visualização do acumulado anual.



# Immer besser.

Fazer sempre melhor.







### • SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE

# Confiabilidade da prática

- Acreditações e Certificações
- Auditorias
- Protocolos
- Gestão de terceiros

#### Gestão de riscos

- Investigação de EAs
- Comitê de segurança
- NSP
- Análise de riscos
- Interface com outras análises de risco

#### Processos, desfechos e melhoria

- Mapeamento de processos
- Desfechos clínicos
- DRG
- Melhoria de processos

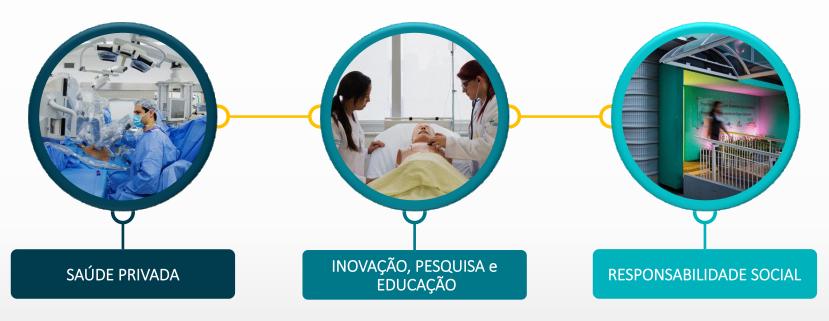
# Gestão da informação

- Indicadores
- Análises críticas
- Controle das melhorias
- Dashboard estratégico

# • SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE

ERM Risk Domains		
Domain	Description/Example	
Operational	The business of healthcare is the delivery of care that is safe, timely, effective, efficient, and patient- centered within diverse populations. Operational risks relate to those risks resulting from inadequate or failed internal processes, people, or systems that affect business operations. Included are risks related to: adverse event management, credentialing and staffing, documentation, chain of command, and deviation from practice.	
Clinical/Patient Safety	Risks associated with the delivery of care to residents, patients and other healthcare customers.  Clinical risks include: failure to follow evidence based practice, medication errors, hospital acquired conditions (HAC), serious safety events (SSE), and others.	
Strategic	Risks associated with the focus and direction of the organization. Because the rapid pace of change can create unpredictability, risks included within the strategic domain are associated with brand, reputation, competition, failure to adapt to changing times, health reform or customer priorities. Managed care relationships/partnerships, conflict of interest, marketing and sales, media relations, mergers, acquisitions, divestitures, joint ventures, affiliations and other business arrangements, contract administration, and advertising are other areas generally considered as potential strategic risks.	
Financial	Decisions that affect the financial sustainability of the organization, access to capital or external financial ratings through business relationships or the fiming and recognition of revenue and expenses make up this domain. Risks might include: costs associated with malpractice, litigation, and insurance, capital structure, credit and interest rate fluctuations, foreign exchange, growth in programs and facilities, capital equipment, corporate compliance (fraud and abuse), accounts receivable, days of cash on hand, capitation contracts, billing and collection.	
Human Capital	This domain refers to the organization's workforce. This is an important issue in today's fight labor and economic markets. Included are risks associated with employee selection, retention, turnover, staffing, absenteeism, on-the-job work-related injuries (workers' compensation), work schedules and fatigue, productivity and compensation. Human capital associated risks may cover recruitment, retention, and termination of members of the medical and allied health staff.	
Legal/Regulatory	Risk within this domain incorporates the failure to identify, manage and monitor legal, regulatory, and statutory mandates on a local, state and federal level. Such risks are generally associated with fraud and abuse, licensure, accreditation, product liability, management liability, Centers for Medicare and Medicaid Services (CMS) Conditions of Participation (CoPs) and Conditions for Coverage (CRC), as well as issues related to intellectual property.	
Technology	This domain covers machines, hardware, equipment, devices and tools, but can also include techniques, systems and methods of organization. Healthcare has seen an explosion in the use of technology for clinical diagnosis and treatment, training and education, information storage and retrieval, and asset preservation. Examples also include Risk Management Information Systems [RMIS], Electronic Health Records (EHR) and Meaningful Use, social networking and cyber liability.	
Hazard	This ERM domain covers assets and their value. Traditionally, insurable hazard risk has related to natural exposure and business interruption. Specific risks can also include risk related to: facility management, plant age, parking (lighting, location, and security), valuables, construction/renovation, earthquakes, windstorms, tornadoes, floods, fires.	

# NOSSA INSTITUIÇÃO • PILARES



Unidade Paulista Unidade Referenciada Vergueiro

Escola Técnica Faculdade Graduação Prospanda Educação Médica Educação Médica Faculdade Faculdade

PROADIB-ISUSI
ISHAOCB-IComplexoI
HospitalaridosEstivadoresI



## • MELHORAR: PRIORIZAR E IMPLANTAR MELHORIAS





